

APARÊNCIA SEDUTORA

PEDRO DUTRA FONSECA
Professor titular do Departamento de Economia e Relações Internacionais da UFRGS
pedro.fonseca@ufrgs.br



Economia já foi chamada de “ciência lúgubre”, pois trata de temas desagradáveis. Mas também é estranha, ao se prestar para convencer sobre algo que se quer que ocorra. Não raramente se recorre a argumentos aparentemente lógicos e sedutores, mas que, na verdade, não têm fundamentação empírica nem se comprovam. Depois, como é impossível voltar no tempo, nada acontece. E isso independe de posição ideológica.

Exemplos não faltam. Nos anos 1970, o ministro Delfim Neto convenceu que se deveria estimular a compra de uns bancos por outros. O real motivo ainda é controverso, mas o argumento – aparentemente lógico e sedutor – seria enxugar custos e, com isso, baixar juros. O resultado foi menor concorrência, que até hoje pesa para as altas taxas de juros cobradas pelos bancos e as baixas pagas aos clientes na captação. No Plano Cruzado, no governo Sarney, o congelamento de preços foi “vendido” não apenas para combater a inflação, mas para diminuir a incerteza dos empresários, que retomariam os investimentos. O congelamento, é óbvio, majorou a desconfiança e levou à

recessão. No governo Dilma, resolveu-se aumentar subsídios e desonerações fiscais a setores escolhidos para que seus donos, mais felizes, investissem mais. Ao contrário, a recessão se aprofundou,

Lembram que o pagamento da bagagem era para baratear o preço das passagens? O argumento seduziu, mas não funcionou

e o dinheiro deve estar rendendo juros – no Exterior ou aqui, em aplicações bancadas pelo próprio governo. Já Temer defendeu a reforma trabalhista para gerar mais emprego – a rigor sua única vantagem, pois todos sabiam que precarizaria as relações de trabalho. Lógica sedutora: maior flexibilização, mais emprego. Mas isso não ocorreu, restou o ônus sem o bônus: 12 milhões de desempregados.

Mas ainda há os que aguardamos o desfecho. Como no setor aéreo, e nem falo da Embraer, cujas consequências demorarão. Lembram que o pagamento da bagagem era para baratear o preço das passagens? O argumento seduziu, mas não funcionou, e seus defensores nem ficaram corados com o blefe. Vale o mesmo para a abertura de 100% para investidores estrangeiros. Será mesmo que veremos baratear passagens e fretes? Já a reforma da Previdência, é claro, diminuirá o déficit público, pois as despesas cairão. Mas quem garante o prometido crescimento? Sempre otimista, espero que o futuro nos reserve mais do que a sedução do argumento.

Pedro Dutra Fonseca escreve às quintas-feiras, a cada 15 dias.

MERCADO

INVESTIMENTOS

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO

MAIORES ALTAS	AÇÃO	OSC. (%)	PREÇO (R\$)
	COSSAN ON NM	2,51	44,11
	BSSEGUIDADE ON NM	1,98	27,79
	ENJIE BRASL ON NM	1,98	43,34
	FLEURY ON NM	1,86	21,39
	PETROBRAS BR ON NM	1,79	23,90

MAIORES BAIXAS

	VIAVAREJO ON NM	-3,74	4,38
	LOCALIZA ON EJ NM	-3,65	31,94
	B3 ON EJ NM	-3,37	31,56
	CIELO ON EJ NM	-3,28	8,84
	BR MALLS PARON EJ NM	-3,00	12,26

MAIS NEGOCIADAS

	PETROBRAS PN N2	-2,65	27,54
	VALE ON NM	0,29	51,78
	BRASIL ON NM	-1,07	48,25
	ITALIANUBAN PN ED N1	-0,89	33,32
	BRASECO PN EJB N1	-1,12	35,19

ÍNDICE	PONTUAÇÃO	DIA	SEMANA	MÊS	EM 2019	12 MESES
Ibovespa	94.491	-0,94%	2,82%	-0,97%	7,51%	11,66%

Obs.: A VARIAÇÃO DA SEMANA CORRESPONDE AOS ÚLTIMOS SETE DIAS SEGUINDO

FECHAMENTO VALOR 13.920 BILHÕES

RENDIMENTO DA CADERNETA

VENCIAMENTO	POUPANÇA VELHA (%)	POUPANÇA NOVA (%)	VALIDADE	TR (%)
3/4	0,5000	0,3715	DE 33 A 34	0,0000
4/4	0,5000	0,3715	DE 43 A 44	0,0000
5/4	0,5000	0,3715	DE 53 A 54	0,0000
6/4	0,5000	0,3715	DE 63 A 64	0,0000
7/4	0,5000	0,3715	DE 73 A 74	0,0000
8/4	0,5000	0,3715	DE 83 A 84	0,0000

CDB

DIA	PREFIXADO PARA DIAS	AO ANO (%)
29/3	30	6,42*
1/4	30	6,42*
2/4	30	6,42*
3/4	30	6,42*

Fonte: AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS "PARA GRANDES APOSTRES"

INDICADORES DE INFLAÇÃO (%)

MÊS	IPCA	INPC	IGP-M	IGP-DI	INCC-M	ICV	IPC
	IBGE	IBGE	FGV	FGV	FGV	DEESEE	IEIPE
DEZ17	0,44	0,26	0,89	0,74	0,14	0,28	0,12
JAN18	0,29	0,23	0,76	0,58	0,28	0,95	0,92
FEV18	0,32	0,18	0,07	0,15	0,14	0,05	-0,15
MAR18	0,09	0,07	0,64	0,56	0,23	0,03	0,14
ABR18	0,22	0,21	0,57	0,93	0,28	-1,01	0,51
MAI18	0,40	0,43	1,38	1,64	0,30	0,07	0,67
JUN18	1,26	1,43	1,87	1,48	0,76	1,38	1,64
JUL18	0,33	0,25	0,51	0,44	0,72	0,14	0,52
AGO18	-0,09	ESTÁVEL	0,70	0,68	0,30	-0,09	-0,09
SET18	0,48	0,30	1,52	1,79	0,17	0,55	0,39
OUT18	0,45	0,40	0,89	0,26	0,33	0,58	0,51
NOV18	-0,21	-0,25	-0,49	-1,14	0,26	0,32	0,32
DEZ18	0,15	0,14	-1,08	-0,45	0,13	-0,21	-0,45
JAN19	0,32	0,36	0,01	0,07	0,40	0,43	0,49
FEV19	0,43	0,54	0,88	1,25	0,19	0,35	0,13
MAR19			1,26		0,19	0,98	
EM 2019	0,75	0,90	2,16	1,32	0,79	0,78	1,60
12 MESES	3,89	3,94	8,27	7,73	4,11	3,65	5,74

ALUGUEL

INDICADOR	JAN19	FEV19	MAR19
IPC/IEPE	5,03%	4,58%	4,87%
INPC/IBGE	3,43%	3,57%	3,94%
IPC/PIPE	3,02%	3,14%	4,13%
IGP-DI/FGV	7,10%	6,56%	7,73%
IGP-M/FGV	7,54%	6,74%	7,60%
IPCA/IBGE	3,75%	3,78%	3,89%
MÉDIA INPC/IBGE E IGP-DI/FGV	5,27%	5,07%	5,84%

ÍNDICES VÁLIDOS PARA IMÓVEIS RESIDENCIAIS E NÃO RESIDENCIAIS - FONTE: SECOVI/RS

MOEDAS

CÂMBIO COMERCIAL (EM R\$)

DIAMÊS	À VISTA *	DÓLAR PTAX **	EURO PTAX **
		COMPRA	COMPRA
29/3	3.9154	3.8961	4.3780
1/4	3.8763	3.8676	4.3344
2/4	3.8569	3.8655	4.3239
3/4	3.8787	3.8430	4.3199

*FECHAMENTO DO DÓLAR NO MERCADO À VISTA DO B3 **PTAX APLICADA PELO BANCO CENTRAL (ATE 13h)

CÂMBIO TURISMO (R\$)

MOEDA	COMPRA	VENDA
DÓLAR - EUJ*	3,78	3,98
DÓLAR - EUJ**	3,80	4,08
EURO*	4,24	4,47
DÓLAR CANADENSE*	2,83	2,98
LIBRA ESTERLINA*	4,97	5,24
YENE JAPONÊS*	0,0338	0,0357
PESO ARGENTINO**	0,05	0,14
PESO URUGUAI**	0,10	0,16
PESO CHILENO**	0,0046	0,0065
DÓLAR AUSTRALIANO**	2,36	2,36

FONTE: B3 - FRONTIERS**

PETRÓLEO

Data	Nova York	Londres
29/3	60,18	68,39
1/4	61,77	69,20
2/4	62,59	69,49
3/4	62,49	69,51

COÇÃO EM US\$ POR BARRIL
FONTE: BLOOMBERG E AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS

OURO

DA	BMF (R\$gram)	NOVA YORK (US\$onça)
29/3	160,50	1.297,00
1/4	159,99	1.292,30
2/4	160,20	1.296,70
3/4	159,99	1.294,30

COÇÃO DO FECHAMENTO DO DIA

TAXA SELIC

TAXA MENSAL	TAXA ANUAL			
MÊS	Taxa	IRPF	Data*	Percentual
OUT	0,54	3,48	NOV/18	6,50%
NOV	0,49	2,99	DEZ/18	6,50%
DEZ	0,49	2,50	JAN/19	6,50%
JAN	0,54	1,96	FEV/19	6,50%
FEV	0,49	1,47	MAR/19	6,50%
MAR	0,47	1,00	ABR/19	6,50%

FONTE: RECEITA FEDERAL *REUNIÃO DO COPOM
FONTE: BANCO CENTRAL

IMPOSTO DE RENDA 2016/2015

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATE R\$ 1.787,77	-	ISENTO
DE R\$ 1.787,78 ATÉ R\$ 2.679,29	7,5%	R\$ 134,08
DE R\$ 2.679,30 ATÉ R\$ 3.572,43	15%	R\$ 335,03
DE R\$ 3.572,44 ATÉ R\$ 4.463,81	22,5%	R\$ 602,96
ACIMA DE R\$ 4.463,81	27,5%	R\$ 826,15

DEDUÇÕES: R\$ 179,71 POR DEPENDENTE (PARA APURAÇÃO DO IRRF MENSAL); R\$ 1.787,77 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS, PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL, CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS, SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR.

IMPOSTO DE RENDA 2019/18/17/16*

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATE R\$ 1.903,98	-	ISENTO
DE R\$ 1.903,99 ATÉ R\$ 2.826,65	7,5%	R\$ 142,80
DE R\$ 2.826,66 ATÉ R\$ 3.751,05	15%	R\$ 354,80
DE R\$ 3.751,06 ATÉ R\$ 4.664,68	22,5%	R\$ 636,13
ACIMA DE R\$ 4.664,68	27,5%	R\$ 869,36

DEDUÇÕES: R\$ 189,59 POR DEPENDENTE, R\$ 1.903,98 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS, PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL, CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS, SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS*

SALÁRIO-BASE ALÍQUOTAS	
R\$ 998	5%***
R\$ 998	11%***
R\$ 998 ATÉ R\$ 5.839,45	20%

*AUTÔNOMOS, EMPREGADORES E FACULTATIVOS.
**ALÍQUOTA EXCLUSIVA DO MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL E DO FACULTATIVO BAIXA RENDA
***ALÍQUOTA EXCLUSIVA DO PLANO SIMPLIFICADO DE PREVIDÊNCIA

SALÁRIO MÍNIMO

NACIONAL	R\$ 998,00
REGIONAL (R\$)	DE R\$ 1.196,47 A R\$ 1.516,26

SALÁRIO-FAMÍLIA

RENDIMENTO EM 2019
Para salários até R\$ 907,77 é de R\$ 46,54 por filho de até 14 anos. Para salários de R\$ 907,77 até R\$ 1.364,43, é de R\$ 32,80. Acima de R\$ 1.364,43 não há direito ao salário-família.
O salário-família deve ser pago mensalmente a empregados e a trabalhadores avulsos, conforme o número dos filhos ou equiparados de qualquer condição, até 14 anos, ou inválidos.

AGROPECUÁRIO

DESEMPENHO DA SOJA NA BOLSA DE MERCADORIAS DE CHICAGO
Os contratos futuros da soja na Bolsa de Chicago fecharam o pregão de ontem em queda. O bushel para maio está cotado a US\$ 9,98.

CONTRATOS EM US\$

SOJA (BUSHEL)	ONTEM	ANTERIOR
MAI/19	9,9875	9,0000
JUL/19	9,1225	9,1350
SET/19	9,1225	9,1350

FARELO (TONELADA)

MAI/19	311,00	310,60
JUN/19	314,70	314,20
SET/19	317,50	317,10

ÓLEO (EM CENTAVOS POR LIBRA-PESO)

MAI/19	28,80	28,96
JUN/19	29,13	29,29
SET/19	29,45	29,60

COTAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS:

Produto	Preço	Medida
Arroz beneficiado	R\$ 84	60 kg
Arroz em casca	R\$ 39,20	50 kg
Feijão preto	R\$ 140	60 kg
Milho	R\$ 35,50	60 kg
Soja	R\$ 73	60 kg
Trigo	R\$ 815	Tonelada

VALORES FOB, SEM ICMS E PREÇO À VISTA, VALORES INDICATIVOS.
FONTE: WWW.QUICMERCADO.COM/BR

OUTRAS

- O milho foi cotado a R\$ 37,50 em Mogiana (SP), a R\$ 33 em Cascavel (PR) e R\$ 36,50 em Carazinho (RS) a saca de 60kg.
- O arroz teve cotações na faixa de R\$ 38,59 a R\$ 40,59 da saca de 50kg em casca, com 58% de grãos inteiros, no interior do Rio Grande do Sul.
- O trigo teve cotação de R\$ 840 por tonelada em Porto Alegre.
- O boi gordo teve o preço médio do quilo negociado a R\$ 5,05 nas Missões, R\$ 5,05 em Uruguaiana e em Santana do Livramento, R\$ 5,10 na região serrana e a R\$ 5,10 em Positivo do Sul e em Itaipu.

PROMOÇÃO

Junto ao Anchieta e novo campus Unisinos

SPAZIO

2 DORM. SENDO 1 SUÍTE,
79m² + 2 BOXES E DEPÓSITO
LAZER COMPLETO

R\$ 841.600*

* APTO. 504

Al. Eduardo Guimarães, 78 | (51) 3327.2727 | formainc.com.br